



FATORES RELACIONADOS AO CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO, À PRODUÇÃO E CONSUMO DE ALIMENTOS

Eliel Ullrich¹, Isaura Luiza Donati Linck², Jenifer Santos dos Santos³,
Ieda Márcia Donati Linck⁴

Resumo: O respectivo trabalho traz uma análise sobre o crescimento populacional, a produção e consumo de alimentos, apresentado na Disciplina de Produção Textual no Curso de Agronomia pela Universidade de Cruz Alta, em 2019. Atualmente, alguns setores sociais, com apoio da mídia, colocam em discussão o uso de agrotóxicos, e à produção de alimentos em grande escala, seja produção animal ou vegetal. Isso é importante e necessário, porém precisam ser considerados todos os fatores envolvidos. Se analisarmos o sistema de produção agrícola, podemos verificar que este é constituído por três componentes que interagem: recursos naturais, tecnologia e meio ambiente. Segundo Tolba et al. (1992, p. 282): “A agricultura analisa-se como um conjunto complexo de tecnologias, que a partir disso se tem acesso aos recursos do meio ambiente para produzir o alimento”. Cientes dessa situação, é necessário discutir sobre os fatores que influenciam e poderão influenciar para se atingir a demanda futura na produção de alimentos em relação ao crescimento demográfico atual e para os próximos 30 anos. De acordo com a pesquisa realizada, atualmente, a demanda mundial de alimentos é suprida pela produção, porém existem algumas dificuldades que interferem direta e indiretamente para que a demanda da “fome” seja realmente resolvida. Muitas questões foram analisadas, como: distribuição dos alimentos, transporte e lugares de difíceis acessos, equilíbrio econômico e social de uma região, acesso limitado de recursos, armazenamento inadequado dos alimentos produzidos, o que tem gerado grandes perdas, tanto para o produtor quanto para o consumidor final (HOGAN, DANIEL J., 1993). Além disso, também percebeu-se que a expectativa de vida mundial aumentou nos últimos anos e com isso a taxa de crescimento demográfico disparou e está crescendo exponencialmente, atualmente somos aproximadamente quase 8, bilhões de pessoas no mundo, e a expectativa de vida mundial que em 2000 era de 66,5 anos, em 2016 aumentou para 72 anos conforme dados da ONU em 2016. A produção de alimentos não é a principal dificuldade a ser contornada, o que deve ser avaliado com cuidado são todos os processos, desde o início da produção, até o destinatário final (consumidor). Essa prática pode diminuir drasticamente as perdas e gargalos existentes e ser mais eficientes para alimentar o mundo inteiro (GERGOLETTI, 2008). Ao analisar as condições que interferem na demanda de alimentos, estão muito aquém do desejado e muito ainda precisa ser feito. Para diminuir a problemática, a inovação no campo e na indústria são importantes, uma vez que, para as próximas gerações deve haver alimentos disponíveis, pois com o crescimento populacional à exigência por aumento na produção alimentícia é maior. Uma alternativa é aprimorar a cadeia de produção e distribuição de alimentos para que a produção seja com mais qualidade, maior quantidade e menos recursos (FREITAS, 2017). Além disso, os produtores, órgãos públicos e privados, instituições e todos envolvidos precisam se comprometer, tendo o mesmo interesse, ou seja, a busca pela eficiência no atendimento da demanda de alimentos para suprir a “fome mundial”, advinda de vários fatores, em especial pela má distribuição de renda e exploração social. Uma coisa é certa: um mal não justifica outro.

Palavras-chave: Agronegócio. Sustentabilidade. Produção de alimentos. Economia.

¹ Acadêmico do 9º Semestre do curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. eliel_ullrich@hotmail.com

² Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Agricultura e Ambiente, pela Universidade Federal de Santa Maria/UFSM, sob-orientação do prof. Dr. Antonio Santi. Engenheira Agrônoma pela Universidade de Cruz Alta/UNICRUZ. Foi bolsista FAPERGS no ano de 2013 a 2014, sob orientação do professor doutor Jackson E. Fiorin. E-mail: isauralinck@hotmail.com

³ Acadêmica do quarto semestre de Medicina Veterinária da Unicruz. jenni.santos441@gmail.com

⁴ Doutora pelo PPGL/UFSM e UA Portugal. Mestre em Linguística pela UPF. Mestre em Educação pela Uninorte. Licenciada em Letras Português/Inglês pela Unicruz. Membro do GEL e NEEPS/Unicruz. Coordenadora do Proenem/Unicruz. E-mail: imdlinck@gmail.com